

DIRETTOS
HUMANOS
EM CARTA

TER
OR
W



Quando perdemos a capacidade de nos indignarmos com as atrocidades praticadas contra outros, perdemos também o direito de nos considerarmos seres humanos civilizados.

When we lose the capacity to feel indignant in regard to the atrocities practices against others, we also lose the right to consider ourselves civilized human beings.

**CAIXA Cultural Rio de Janeiro
Galeria 2**

de 9 de agosto a
12 de outubro de 2014

**CAIXA Cultural São Paulo
Galeria D. Pedro II**

de 12 de dezembro de 2014
a 28 de fevereiro de 2015

Vladimir Herzog

jornalista brasileiro assassinado em 1975

brazilian journalist, killed in 1975



apresenta

POSTER FOR TOMORROW



A CAIXA Cultural apresenta a exposição "Poster for tomorrow", onde a questão dos direitos humanos é abordada em 100 cartazes reunindo os melhores trabalhos das seis edições do concurso internacional anual da 4Tomorrow, associação sem fins lucrativos, sediada em Paris.

Ao patrocinar esta exposição, a CAIXA reafirma seu papel institucional de estimular a disseminação de ideias e democratizar o acesso do grande público à produção artística contemporânea, além de dar espaço a reflexões sobre a sociedade atual.

Vivemos em um mundo múltiplo e diverso onde é preciso ouvir a todos para conseguirmos desenhar um retrato da sociedade e assim a compreender. Patrocinar esta exposição é propor uma integração entre as pessoas, uma compreensão entre os diferentes pensamentos e experiências, promovendo um entendimento maior da coletividade.

Como uma das principais patrocinadoras da cultura no Brasil, a CAIXA destina, anualmente, mais de R\$ 60 milhões de seu orçamento para patrocínio a projetos culturais em espaços próprios e espaços de terceiros, com mais destaque para exposições de artes visuais, peças de teatro, espetáculos de dança, shows musicais, festivais de teatro e dança e artesanato brasileiro em todo o território nacional.

Os projetos são escolhidos através de seleção pública, uma opção da CAIXA para tornar mais democrática e acessível a participação de produtores e artistas de todo o país, e mais transparente para a sociedade o investimento dos recursos da empresa em patrocínio.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CAIXA Cultural presents the "Poster for Tomorrow" exhibition that features the human rights issue in more than 100 posters. These posters constitute the best works of the six editions of the yearly international contest promoted by 4Tomorrow, a nonprofit association with headquarters in Paris.

By sponsoring this exhibition, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL reaffirms its institutional mission to promote the spreading of ideas and make the general public's access to contemporary artistic production more democratic as well as providing space for reflection on today's society.

We live in a multiple and diverse world where hearing everyone is a must if we are to draw a portrait of our society and in so doing, understand it. To sponsor this exhibition is to propose integration among people, comprehension among different thoughts and experiences, and to promote better understanding of society as a whole.

One of the main sponsors of culture in Brazil, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL destines more than R\$ 60 million of its annual budget to sponsor cultural projects in its own and third party venues. The main highlights include visual arts exhibitions, plays, musical and dance shows, theater and dance festivals throughout the country, and exhibitions of Brazilian arts and crafts.

Projects are chosen by means of public selection, an option preferred by CAIXA ECONÔMICA FEDERAL that makes the participation of producers and artists throughout Brazil more easily accessible and democratic, as well as making the institution's investment of sponsorship funds thoroughly transparent.

RETTOS UMIANOS M CARTA

Houve um tempo em que os mensageiros dos reis gritavam pelas ruas os avisos de utilidade pública, o anúncio dos acontecimentos importantes ou as decisões da coroa. Na Idade Média, esse expediente foi substituído pelo cartaz, que vem sendo usado, ao longo desses séculos com as mais diversas finalidades e nos mais variados formatos e técnicas. Quem não conhece os cartazes de “procura-se” dos filmes de faroeste, por exemplo?

Hoje, em algumas cidades do mundo, os cartazes são ainda um importante meio de comunicação de massas. Quais as grandes exposições, shows, festivais em cartaz? Há surto de doença contagiosa ou alguma campanha de prevenção? Estamos nas vésperas de algum evento comemorativo ou cívico? Lá estão os cartazes, nas ruas, nos metrô, em espaços de utilidade pública para nos informar.

No Brasil, essa tradição não existe e os cartazes são usados principalmente para publicidade de produtos e serviços: nos pontos de ônibus, nos outdoors, no transporte público. Há também os cartazes de protesto, anúncios de greves e manifestações, lambe-lambes, que muitas vezes ocupam espaços irregulares e contrariam as leis, potencializando seu caráter transgressor. Mas ainda não ocupamos os espaços públicos regulares com mensagens gráficas não comerciais. Por aqui, a arte do cartaz virou peça de culto, em museus e galerias e contrariando seu caráter de primeira peça gráfica de comunicação urbana de massas.

Pensando na vocação democrática dessa peça gráfica, a organização sem fins lucrativos *4Tomorrow*, sediada em Paris, França, teve a ideia de mobilizar pessoas do mundo todo, para criar cartazes com o fim de discutir e transmitir mensagens relacionadas aos Direitos Humanos.

There was a time when the king’s messengers roamed the streets shouting out news of interest to the general public regarding important events or the crown’s decisions. In the Middle Ages, this type of publicizing was replaced by posters that have been used throughout the centuries for the most diverse purposes and in the most varied shapes and techniques. For example, who has never seen or heard of the “WANTED” posters in Western movies?

Today, in some cities around the world, posters continue to be an important means of mass communication. What major exhibitions, shows or festivals are currently being featured? Is there an outbreak of some contagious disease or a prevention campaign? Are we on the brink of some commemorative or civic event? There are the posters, on the streets, in the subways, in spaces devoted to public interest to keep us informed.

In Brazil there is no such tradition and posters are used mainly for advertising products and services at bus stops, on outdoors or in public transportation. There are also protest posters, announcements of strikes or public demonstrations, and street photographers. These posters often occupy irregular spaces and are against the law, greatly increasing their transgressive nature. However, we do not yet occupy regular public spaces with non-commercial graphic messages. It is also a fact that posters in Brazil have become cult pieces, occupying museums and galleries and thus contradicting their urban mass communication nature.

Keeping in mind the democratic vocation of this graphic piece, the nonprofit organization *4Tomorrow*, headquartered in Paris, France, had the idea of mobilizing people throughout the world to create posters with the purpose of discussing and transmitting messages related to Human Rights.

A cada ano, a *4Tomorrow* lança um tema e uma chamada para inscrições gratuitas, aberta a profissionais ou não, para a criação de um cartaz. O foco dessa iniciativa não é especificamente o design gráfico profissional, mas a expressão visual coletiva e democrática, refletindo sobre os direitos de todo cidadão.

O alcance da iniciativa tem sido tão grande que este ano, com o tema do Trabalho Justo, foram recebidas mais de 4.000 inscrições. Um júri online faz a pré-seleção e a seleção final, dos 100 melhores cartazes, é feita por um júri presencial, constituído de renomados especialistas internacionais. A exposição anual *Poster for Tomorrow*, com esses 100 cartazes, percorre o mundo e tem o primeiro lançamento no dia da Declaração dos Direitos Humanos, 10 de dezembro.

8 A exposição que a CAIXA nos dá a oportunidade de apresentar traz uma seleção de mais de 100 cartazes de 6 edições do *Poster for Tomorrow*, escolhidos entre os melhores apontados pelo júri oficial. Estão separados pelos temas: Direito à educação, Igualdade de gêneros já, Um lar para todos, Desenhe a democracia, Liberdade de expressão e A morte não é justiça. Além disso, incluímos dados da ONU e da Anistia Internacional a respeito dos temas abordados, em gráficos e mapas, criamos espaço para os visitantes da exposição deixarem mensagens e mostramos todos os 600 melhores cartazes das edições contempladas, em uma projeção de vídeo.

A iniciativa *Poster for Tomorrow* tenta ampliar cada vez mais a voz de todos. Com essa exposição, queremos contribuir para que, algum dia, cartazes como esses voltem para as ruas.

Faça parte dessa rede: www.posterfortomorrow.org

Every year, *4Tomorrow* launches a topic and a call for free entries, open to all, professionals or not, to create a poster. The focus of this initiative is not specifically professional graphic design, but rather a visual collective and democratic expression reflecting on rights of all citizens.

The reach of this initiative has been so large that this year, with the Fair Labor topic, there were more than 4000 entries. An online jury handles the pre-selection, and an on-site jury made up of renowned international professionals makes the final selection. The yearly *Poster for Tomorrow* exhibition showing these 100 posters travels the world and is launched on Human Rights Day, December 10th.

The exhibition that Caixa Econômica Federal grants us the opportunity to present brings a selection of more than 100 posters, chosen by the official jury from among the best of the six editions of *Poster for Tomorrow*. The posters are separated according to topic: the Right to Education, Gender Equality Now, A Home for All, Freedom of Speech, and Death is not Justice. In addition, we have included data from the United Nations and Amnesty International regarding the topics featured, in charts and maps, created a space for exhibition visitors to leave messages, and show all 600 of the best editions in a video projection.

The *Poster for Tomorrow* initiative is an ongoing attempt to make all voices heard. With this exhibition, we want to make our contribution to ensure that posters like these may return some day to the streets, their rightful place.

Come along and join this network:
www.posterfortomorrow.org

Ruth Klotzel
curadora | curator



Liberdade de expressão

Freedom of expression

2009

Em muitos países, pessoas ainda são perseguidas, presas e às vezes violentadas ou executadas diariamente por se expressarem contra o poder vigente.

A liberdade de pensamento e de expressão é, também, premissa elementar às demais liberdades e direitos, como:

- Direito de não ser preso, detido ou exilado de forma arbitrária (Art. 9º);
- Liberdade de pensamento, consciência e credo e culto religioso (Art. 18º);
- Liberdade de reunião e associação pacíficas (Artigo 20º);
- Liberdade de participação política e social, de voto, de tomar parte do governo do país e ser eleito (Art. 21º);
- Liberdade de escolha de um trabalho e direito à participação em iguais condições na vida econômica, de organização sindical (Art. 23º);
- Direito à participação, em iguais condições, na vida cultural e social da comunidade, liberdade de fruir das artes e participar do processo científico e de seus benefícios (Art. 27º).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) promove a liberdade de expressão como um direito humano básico, disseminando a liberdade de imprensa como pilar fundamental para esse direito.

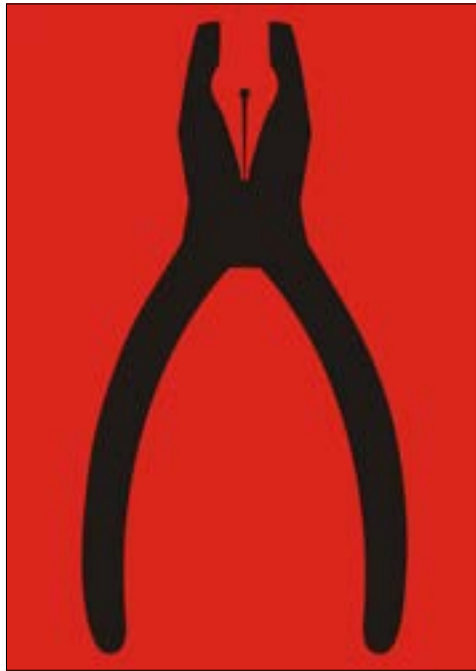
In many countries, people are still persecuted or imprisoned daily, and at times assaulted or executed for expressing opinions against the reigning power.

Freedom of thought and expression is also an elementary premise in the other freedoms and rights, such as:

- Freedom from arbitrary arrest, detention or exile (Art. 9);
- Freedom of thought, conscience, and religion (Art. 18);
- Freedom of peaceful assembly and association (Art. 20);
- Freedom to take part politically and socially in the country's government by voting, and to be elected (Art. 21);
- Freedom to choose employment, the right to equal pay for equal work, and the right to form or join trade unions (Art. 23);
- Freedom to participate freely in the cultural and social life of the community. Freedom to enjoy the arts and to share in scientific advancement and its benefits (Art. 27).

UNESCO (United Nations Educational, Scientific, and Cultural Organization) promotes freedom of expression as a basic human right, proclaiming freedom of the press as a fundamental pillar of that right





“Everyone has the right to freedom of opinion and expression; this right includes freedom to hold opinions without interference and to seek, receive and impart information and ideas through any media and regardless of frontiers.”

Article 19 of the Universal Declaration of Human Rights

K. Sop Shin, J. Ho Lee, H. Dae Yoon, J. Min Yang | Coreia do Sul

Gregory Drobny | Polônia

Boris Bonev | Bulgária **

“Toda pessoa tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.”

Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos



Lauren Rolwing | Estados Unidos *



Rudy Marc | França



Jorge Chamorro | Espanha

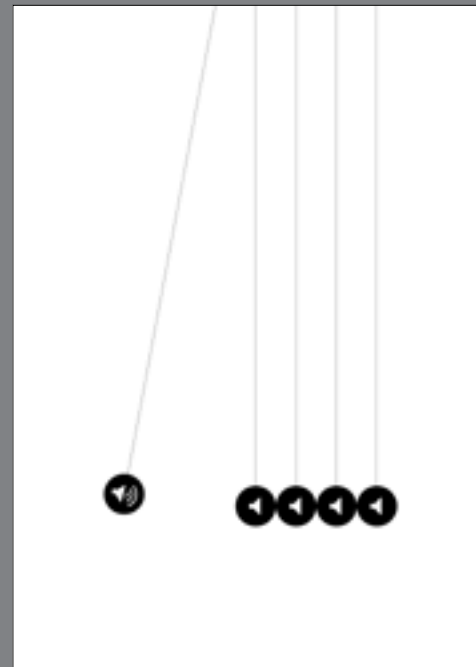
* Liberdade de expressão. Em alguns países as pessoas não podem falar. Então, precisamos falar por elas.
 ** Expressão. A caneta é mais poderosa que a espada. Levemos as pessoas a fazer total uso de sua liberdade de expressão para mudar os regimes intolerantes.



Carlos Logroño, Juan Durango | Equador*



F. Dambrosio, C. Bianchini, S. Borensztajn, A. M. Lupo | Itália**



Mathieu Daudelin | Canadá

Rémi Gombert | França

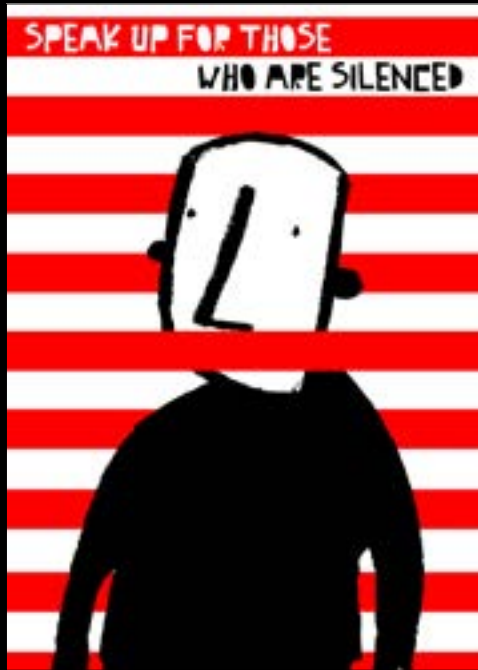


Pamela Campagna, Thomas Scheiderbauer | Itália

* Fala/"Bang" ** Arma de defesa de massa



Gram Garner | Estados Unidos



Maya Stepien | Holanda *



Matias Cageao, Ana Moriset | Argentina **

*Manifeste-se pelos que foram silenciados
** Pequenos atos, somados, formam um movimento.
Quando as pessoas falam, os governos precisam escutar.



V. Liakos, Y. Haralampopoulos, A. Nikou | Grécia

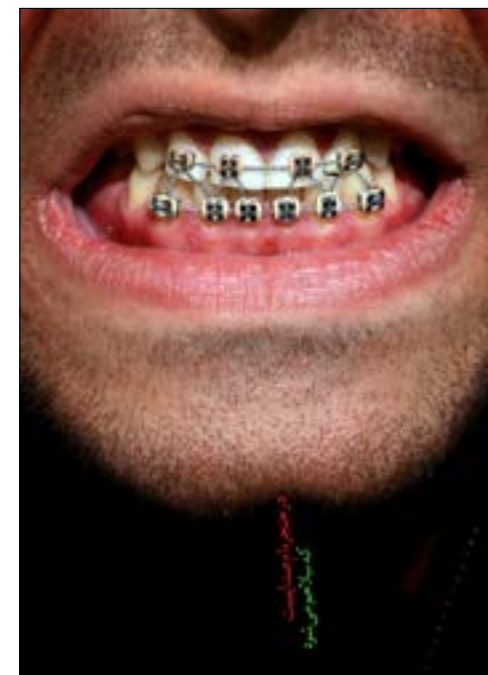


BECAUSE
THIS MOUTH
IS MINE.

Frank Arbelo | Bolívia*
*Porque esta boca é minha!



Maryam Azad | Irã



Mohammad Hadi Jamali | Irã



Jocelyn Blanchard | Canadá



Burcin Behram | Turquia



Anne-Charlotte Coudreau | França



Lance Rutter | Estados Unidos*



Clémentine Tantet | França**

Guowei Wu | China***



*Em um país onde a liberdade de expressão e associação é tão suprimida, o voto não é um exercício de democracia. É uma farsa (Terry Davis)

Declaração Universal dos Direitos Humanos. Artigo 19 *Evolução

A morte não é justiça

Death is not justice

2010

Apesar de ser uma flagrante violação dos Direitos Humanos, a pena de morte ainda não foi abolida em 58 países, ou 1/3 dos países que compõem a Organização das Nações Unidas (ONU). Alguns deles são inclusive signatários da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O principal argumento desses países é de que a pena de morte previne a criminalidade. No entanto, nos países em que houve abolição da pena de morte, como na França no início dos anos 1980, não houve aumento da criminalidade. No sentido inverso, nos estados norte-americanos que restabeleceram a pena de morte nas últimas décadas, não houve redução da criminalidade. Não há evidências de que este método seja mais eficaz do que outros tipos de punição.

Qualquer sistema de justiça está sujeito ao erro humano e, frequentemente, também ao preconceito. O risco de se condenar e executar uma pessoa inocente está, portanto, sempre presente. Ora, esse erro não é reversível, nem reparável.

A pena de morte é também muitas vezes discriminatória, pois é utilizada de forma arbitrária contra pobres, etnias marginalizadas e minorias étnicas ou religiosas. A proporção de negros, hispânicos e pobres nos corredores da morte das prisões dos Estados Unidos é um exemplo, dentre outros. Em alguns países, ela é utilizada como um meio de silenciar de forma brutal a oposição política.

Although it is a flagrant violation of Human Rights, 58 countries – a third of those that compose the United Nations – have not yet abolished the death penalty. Some of them are even signees of the Universal Declaration of Human Rights.

The main argument of those countries is that capital punishment deters criminality. However, in countries where the death penalty was abolished, such as France in the early 1980s, there was no increase in criminality. Inversely, there was no reduction in criminality in the American states that re-established capital punishment in recent decades. There is no evidence that the death penalty is more effective than other types of punishment.

Any justice system is subject to human error and also, frequently, to prejudice. The risk of condemning and executing an innocent person is therefore always present. However, in this case errors are neither reversible nor repairable.

The death penalty is also often discriminatory since it is sometimes used arbitrarily against the poor, marginalized ethnicities, and minority ethnic or religious groups. The proportion of people of African descent, Hispanics, and the poor in death rows of American prisons is one example, among others. In some countries it is used as a means of brutally silencing political opposition.

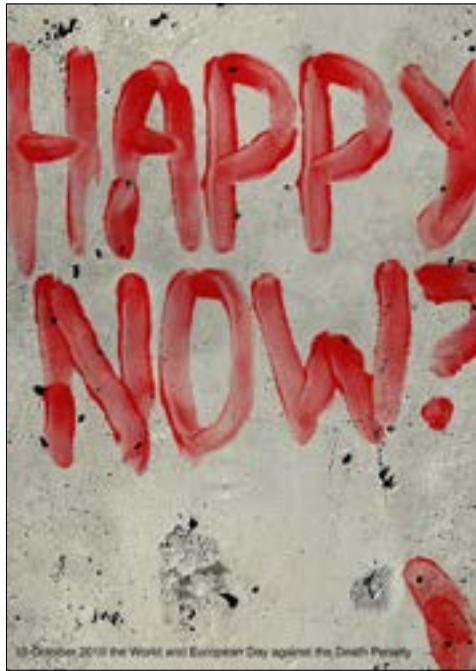


Natalia Lazarashvili | Georgia

Graças aos apelos da ONU e à mobilização de organizações mundo afora, o número de execuções vem diminuindo e o número de países que aboliram a pena de morte, aumentando.

Thanks to appeals by the UN and to the mobilization of organizations throughout the world, the number of executions is falling and the number of countries that abolished the death penalty has risen.

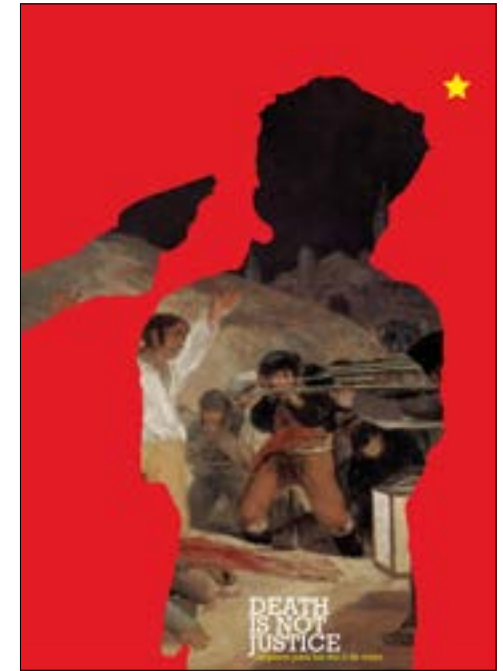
* Contente agora? 10 outubro 2010, Dia Europeu contra a Pena de Morte
 **A pena de morte não é justiça. Eu não quero que seja praticada em meu nome, no meu país, em nosso mundo
 ***58 países ainda adotam a pena de morte como uma forma legal de punição
 ****Beco sem saída. Em muitos países, ir para a prisão significa ir para a fila da morte.
 *****Morte não é justiça. Requiem para os de 3 de maio. (imagem central do quadro de Goya, sobre célebres fuzilamentos na montanha do Príncipe Pio, nos arredores de Madrid, na noite e madrugada de 2 para 3 de Maio de 1808)



Radovan Arnold | Eslovênia *



Renato Tata | Grécia ****



Vladimir Sabillon | Honduras*****



Aida Torkamani Asl | Irã**



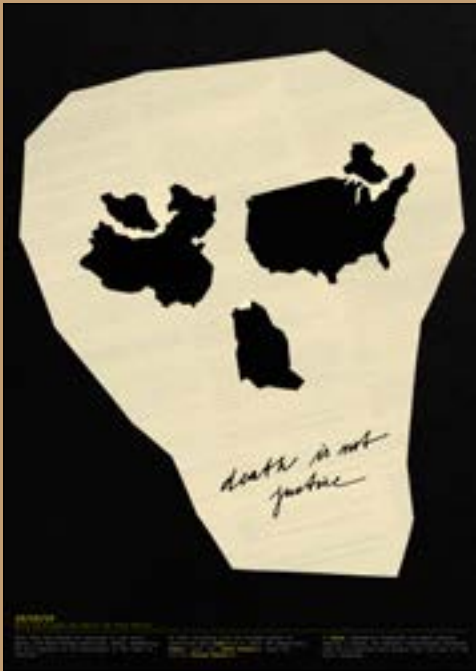
Lucille Clerc | Reino Unido***

“Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.”

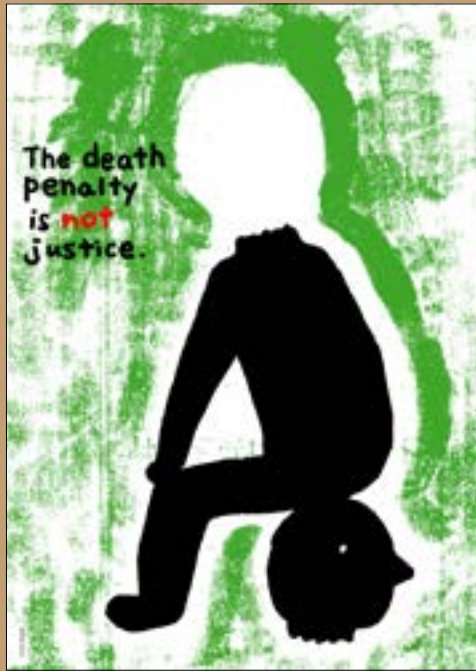
Artigo 3 da Declaração Universal dos Direitos Humanos

“Everyone has the right to life, liberty and security of person.”

Article 3 of the Universal Declaration of Human Rights



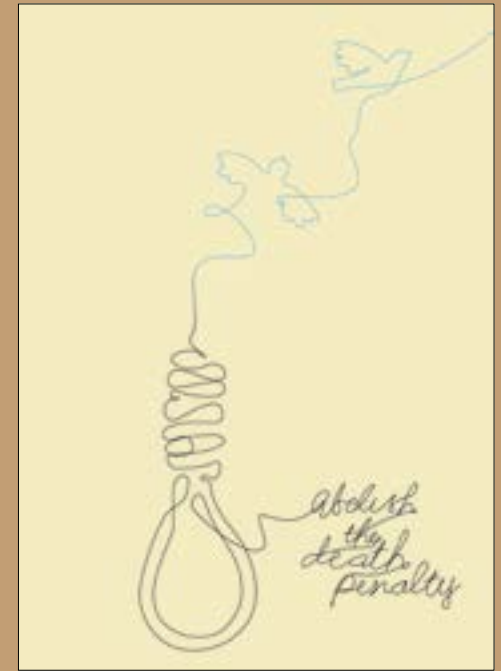
Jan Sabach | Estados Unidos*



Tomoko Miyagawa | Japão



Zofia Pekalska Pekalska | Polônia



Jenna Read | Austrália ***



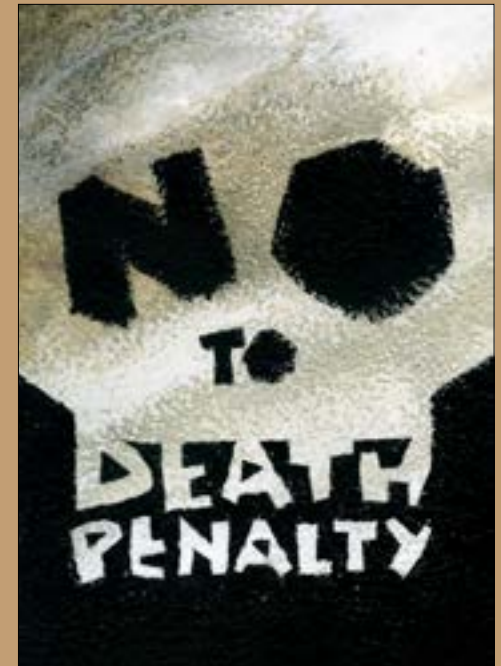
Lukas Ruskys | Lituânia**



Fabio Demitri | Itália



Jochen Schievink | Alemanha



Bladimir Trejo Espana | Equador****

*Morte não é justiça **A pena de morte não é justiça. Não quero que seja praticada em meu nome, no meu país, no nosso mundo

*** Abolir a pena de morte ****Não à pena de morte



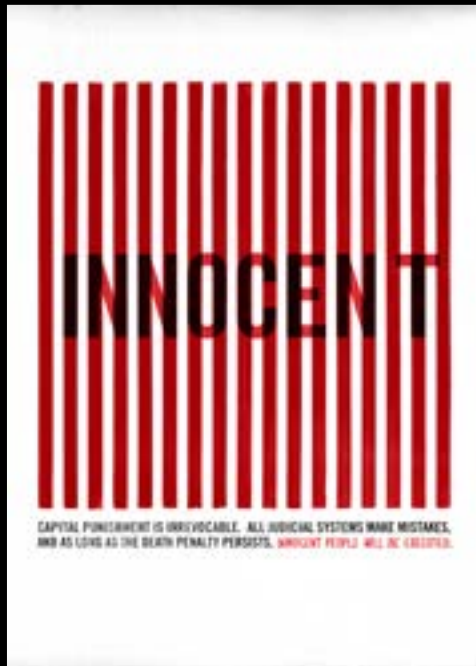
Victor Santos | México



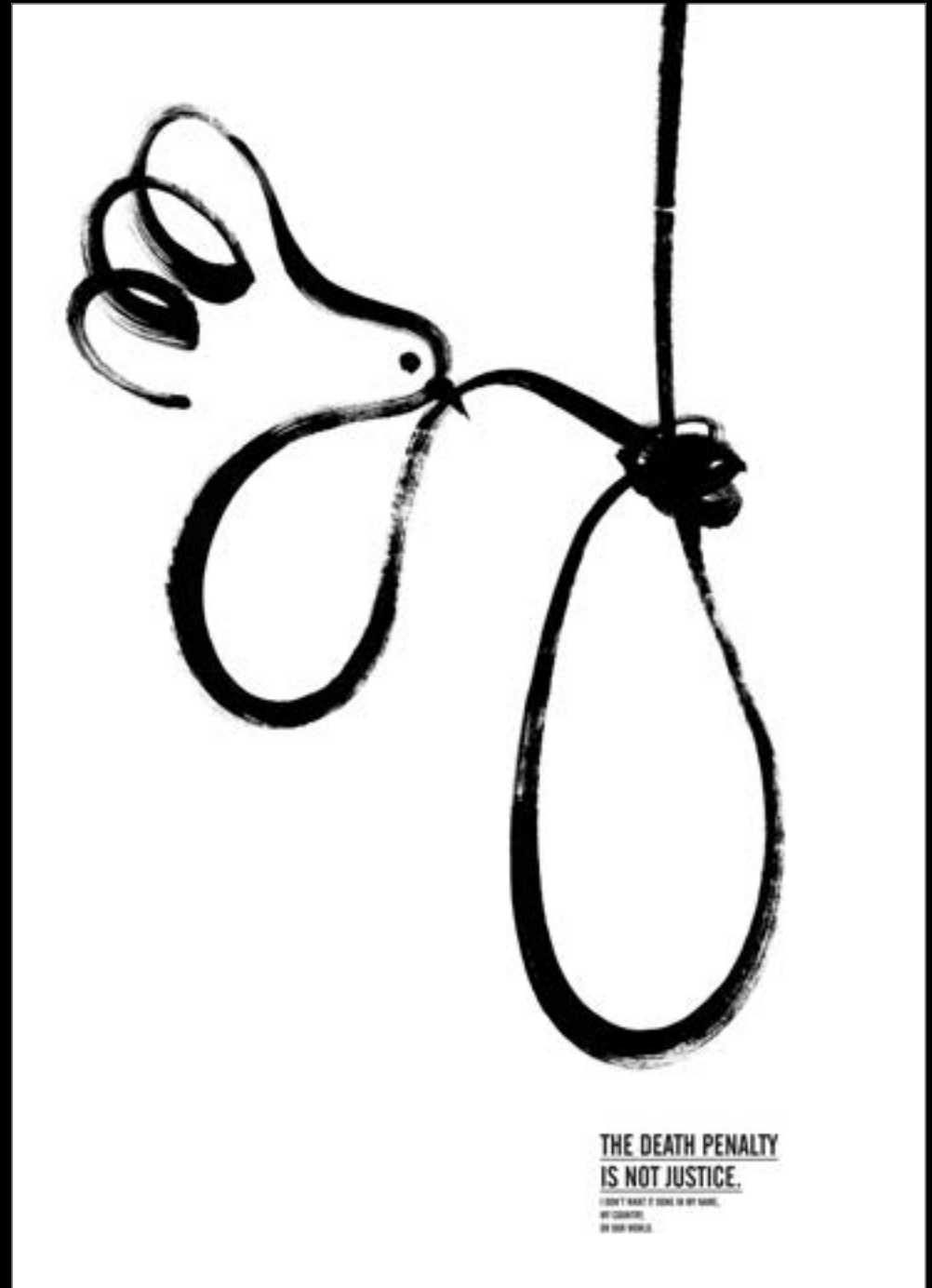
Valerie Pettis | Estados Unidos*



Matthew Uminski | Estados Unidos**



Adrien Dewisme | França***



Lorella Pierdicca | Itália

* Assassinato legal não é justiça **58 nações com uma coisa em comum. Pena capital. Pena de morte não é justiça.

*** A pena capital é irrevogável. Todos os sistemas judiciais cometem enganos. Enquanto a pena de morte persistir, pessoas inocentes serão executadas.



Julie-Fleur Titli | França

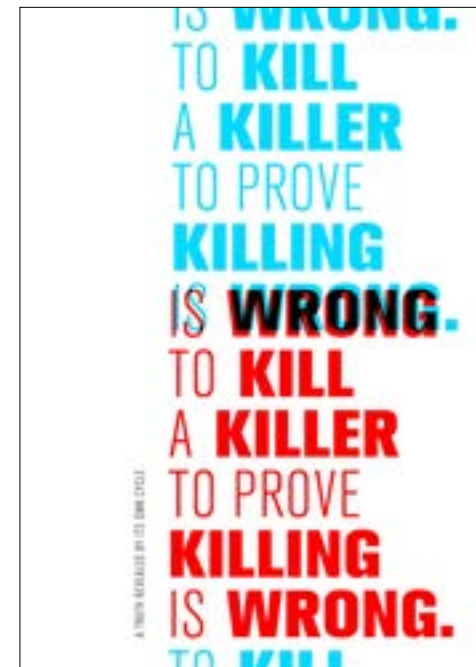
“Ninguém será submetido a tortura nem a punição ou tratamento cruéis, desumanos ou degradantes.”

Artigo 5 da Declaração Universal dos Direitos Humanos

“No one shall be subjected to torture or to cruel, inhuman or degrading treatment or punishment.”

Article 5 of the Universal Declaration of Human Rights

*Uma verdade revelada em seu próprio círculo: é errado assassinar um assassino para provar que matar é errado.
**Cadeira elétrica moderna, design moderno, sociedade moderna, hábitos antiquados.



Anadel Velasquez | México*



Juliano Ijichi Machado | Brasil**

Direito à educação

Right to education

2011

A educação é um direito do cidadão e um dever do estado

Em muitos países, nem todos os jovens podem frequentar as escolas. Em muitos outros, o acesso às escolas não é suficiente. Para ter direitos e oportunidades iguais, outros requisitos são essenciais.

Educação para o pleno desenvolvimento humano

Aprender a ler, escrever e calcular não basta. A Convenção sobre os Direitos da Criança (UNICEF) afirma que a educação deve:

- promover o desenvolvimento da personalidade da criança, dos seus dons e aptidões mentais e físicos na medida das suas potencialidades
- preparar a criança para assumir as responsabilidades da vida numa sociedade livre, num espírito de compreensão, paz, tolerância, igualdade entre os sexos e de amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos

Education is a civil right and providing it is the State's duty

In some countries, not all children and youths can attend school. In many others, access to schools is insufficient. To ensure equal rights and opportunities, other prerequisites are essential.

Education for complete human development

To learn reading, writing, and arithmetic is not enough. UNICEF (United Nations Children's Fund Convention on the Rights of the Child) states that education must:

- promote the development of each child's personality and mental and physical talents to the full;
- prepare the child to assume responsibility for life in a free society in a spirit of understanding, peace, tolerance, equality of genders and friendship among all peoples and ethnic, national, and religious groups.

Quality education

Quality education presumes:

- schools with a reasonable structure featuring libraries and areas for sports and leisure;
- qualified teachers and well-structured teaching projects;
- quality educational material;
- conditions for studying outside of the classrooms and remedial educational support when necessary.

Educação de qualidade

Uma educação de qualidade supõe:

- escolas com estrutura razoável, com bibliotecas, áreas para esporte e lazer
- professores qualificados e projeto pedagógico estruturado
- material pedagógico de qualidade
- condições para o estudo fora das salas de aula e apoio pedagógico em caso de necessidade

Oportunidades iguais

Todos os alunos devem ter as mesmas condições de estudo. Em vários países, enquanto alguns frequentam boas escolas particulares, a maioria das crianças ainda estuda em escolas precárias, com professores mal remunerados, transporte escolar precário e dificuldades de estudar em casa ou acessar bibliotecas.

Crianças com necessidades especiais (como as deficientes motoras, auditivas ou visuais, por exemplo) necessitam também ter acesso às escolas e ser atendidas em suas peculiaridades.

No Brasil

No Brasil, o Direito à Educação foi reconhecido apenas na Constituição Federal de 1988. Desde então, as responsabilidades de cada esfera de governo (federal, estadual e municipal) foram definidas, e Planos Nacionais de Educação são aprovados periodicamente.

Na Educação Básica, o acesso às escolas foi assegurado à grande maioria dos jovens. Ainda assim, temos muito a fazer em matéria de qualidade de ensino. O Plano aprovado pelo Congresso Nacional em 2014 estabelece que, até 2023, os gastos com educação deverão dobrar, ou seja, passar de 5 para 10% do PIB (Produto Interno Bruto, ou seja, total das riquezas produzidas no país).

Equal opportunities

All students must have the same study conditions. In many countries, while some attend good private schools, most children still study in precarious schools under poorly paid teachers, face precarious school transportation and difficulties to study at home or gain access to libraries.

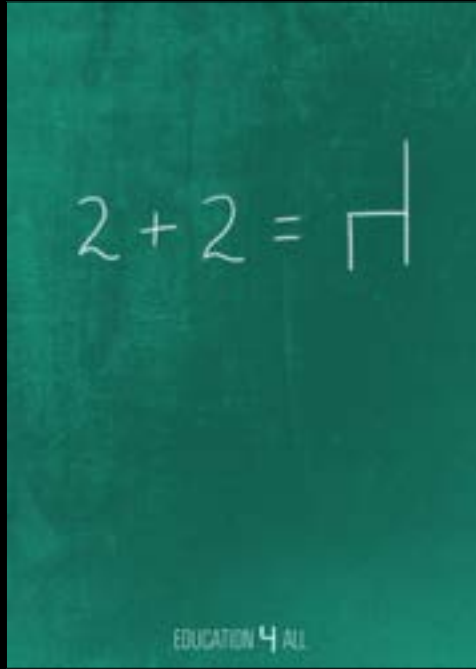
Children with special needs (such as motor, hearing, or visual deficiencies, for example) must also have access to schools that can cater to their individual needs.

In Brazil

In Brazil, the right to education was acknowledged only in the Federal Constitution of 1988. Since then, the responsibilities of each level of government (federal, state, and city) have been defined and nationwide education plans are approved periodically. On the level of basic education, access to schools has been ensured for the great majority of youths. Even so, we have a long way to go in terms of teaching quality. The plan approved by the National Congress in 2014 stipulated that by 2023 government spending on education should double. That means spending on education should increase from 5% to 10% of the GDP (Gross Domestic Product, or the total wealth produced in the country).



Marianne Schoucair | Estados Unidos*



Moises Romero | México**



Abby Junge | Israel***

*A educação nos liberta da prisão de classe, raça, local, pobreza, origem e até da nação. (Adaptação de texto de Robert Maynard Hutchins)
**Educação para todos (em inglês 4 = four, pronunciado como for = "para")
***O básico
****Educação pode mudar o mundo!



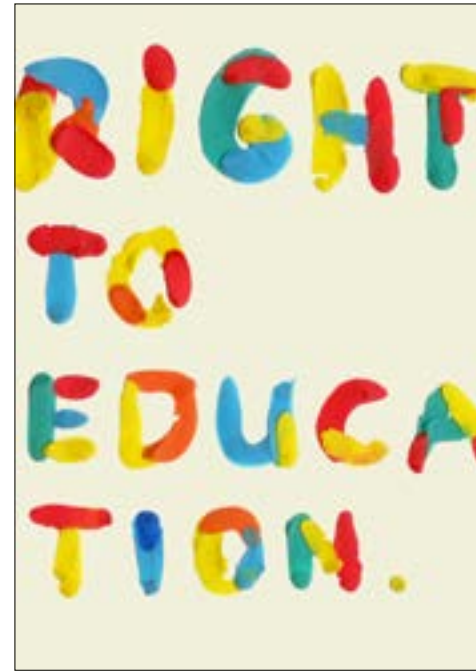
Teija Kelloalo | Áustria****



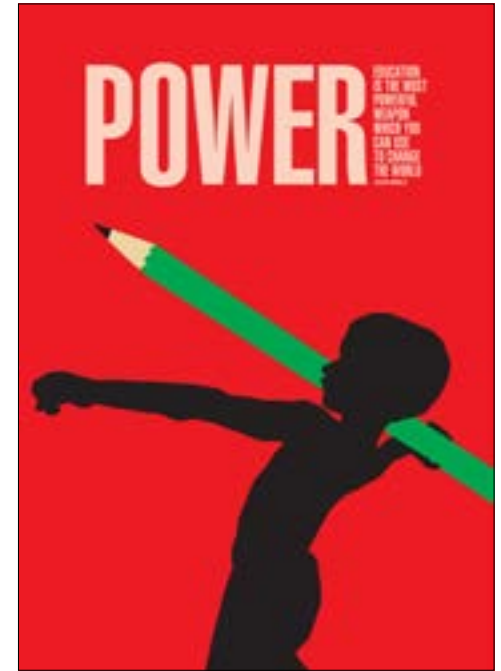
Constantin Sunnerberg | Bélgica



Mario Fuentes | Equador *



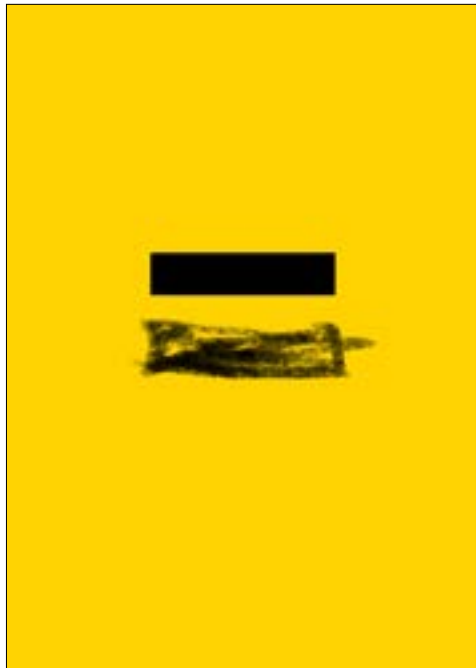
Malgorzata Stolinska | Polônia**



Yossi Lemel | Israel



Maryam Azad | Irã



Edward Coffey | Austrália

*69 milhões de crianças do mundo estão fora das escolas.
 **Direito à Educação

**A educação é a arma mais poderosa
 que se pode usar para mudar o mundo.**

Nelson Mandela

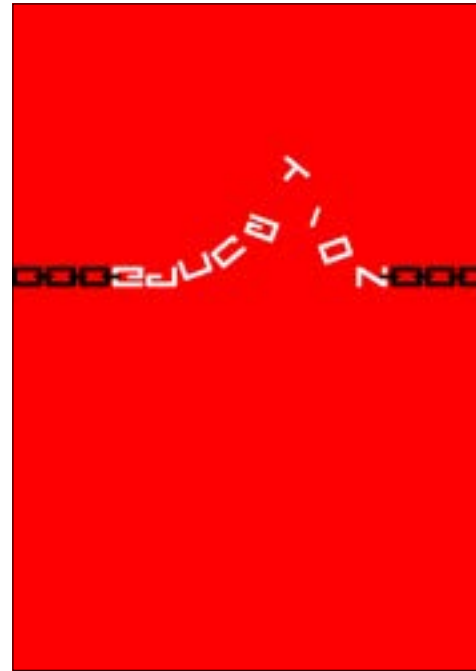
**Education is the most powerful weapon
 which you can use to change the world.**



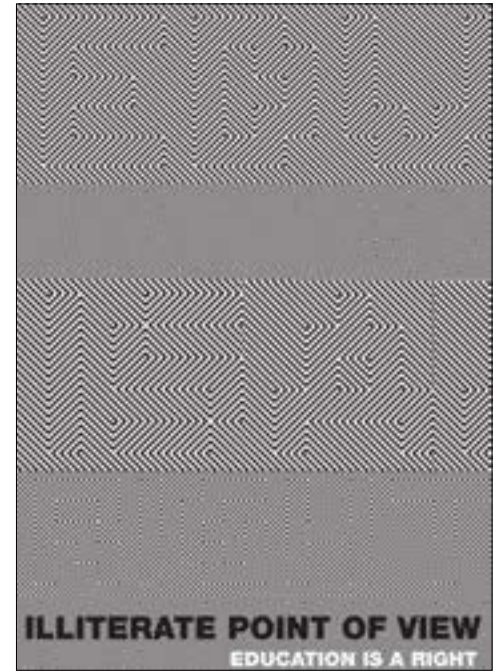
Laetitia Forest | França*



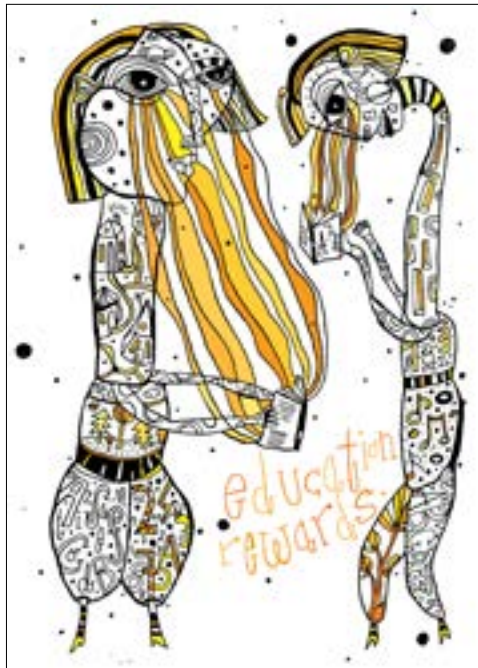
Roxanne Dupont | Canadá**



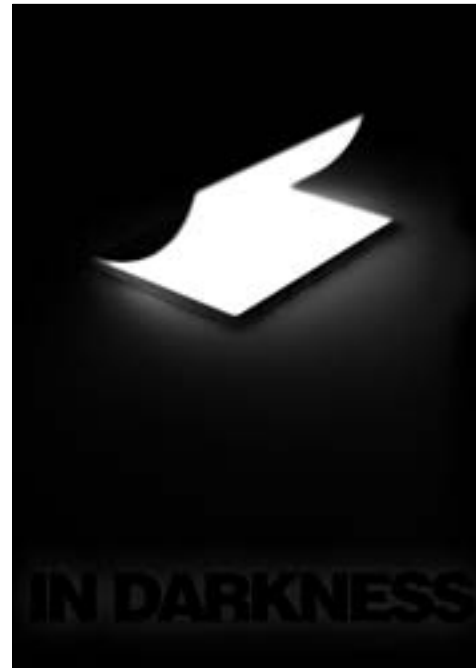
Antti Sarja | Finlândia****



Mahmoud Bizri | Líbano*****



Sarah Hartwig | Alemanha***



Ali Seylan | Turquia



Javier Perez | Equador*****

*Direito à educação **A educação é um direito, não um privilégio
 A educação traz recompensa * Educação = Liberdade
 ***** Educação é um direito. (Visão de um analfabeto, que não consegue ler)
 *****Olá, meu nome é...



Carlos Logroño | Equador



Maria Tokárová | Eslováquia*



Ricardo Garla | Brasil**



Oleksandr Parkhomovskyy | Alemanha***



Bruno Raul Rivera Catacora | Bolívia****

*Direito à educação **A chance de um melhor futuro para todos está em nossas mãos. Lute pelo direito à educação. ***Educação é vital ****Analfabetismo

Igualdade de gêneros já!

Gender equality now!

2012

Em diversos países do mundo, muitas mulheres ainda sofrem limitações impostas pelas leis ou pelos costumes locais: não podem estudar, trabalhar, dirigir ou votar, devem portar véus etc.

Há também várias formas de violência institucionalizada em alguns lugares contra as mulheres, como as mutilações genitais, a obrigação de se casar contra sua vontade, às vezes ainda crianças, os apedrejamentos ou execuções quando cometem adultério ou outra falta julgada grave.

Mesmo nos países onde os direitos femininos são garantidos, as mulheres têm menos oportunidades, remunerações menores e também sofrem de violência e de preconceito. Reconhecendo isso, ao assinar a Declaração do Milênio, em 2000, os líderes mundiais incluíram, entre um dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres.

In many countries throughout the world, women still suffer limitations imposed by laws or by local customs. They are not allowed to study, work, drive or vote, and are obliged to wear veils etc.

In some places there are also various forms of institutionalized violence against women. Among those are genital mutilation, the obligation to marry against their will (at times when they are still children), being stoned or even executed if they commit adultery or some other unlawful act that is considered serious.

Even in those countries where women's rights are guaranteed, women have less opportunity, lower pay, and suffer violence and prejudice. Acknowledging this fact, upon signing the United Nations Millennium Declaration in 2000, among the eight Millennium Development Goals (MDGs) the world leaders included gender equality and the empowerment of women.

According to Lakshmi Puri, executive director of UN Women, the three most important areas are:

Violence against women and girls

- The struggle against violence must be a priority, including in cases of domestic violence exercised by a companion or by family members.

Segundo Lakshmi Puri, diretora executiva da ONU Mulheres, três áreas são mais importantes:

A violência contra as mulheres e meninas •

O combate à violência deve ser uma prioridade, inclusive no caso da violência doméstica, exercida pelo companheiro ou por membros da família.

Igualdade de oportunidades para homens e mulheres, que supõe:

- paridade de acesso à terra e ao crédito, aos recursos naturais, à educação, aos serviços de saúde, ao trabalho e igualdade de remuneração;
- homens e mulheres compartilhando o trabalho doméstico, eliminando a dupla jornada da mulher;
- eliminação dos fatores que limitam o acesso das mulheres ao trabalho ou à mesma vida social dos homens, assegurando acesso a creches e serviços de cuidado às crianças, licença maternidade etc.

Participação igualitária

- As mulheres devem poder participar igualmente nas esferas de decisão em casa, nas empresas, nas instituições governamentais.

As mulheres ainda ocupam apenas 20% dos assentos parlamentares e 27% dos cargos judiciais no mundo.

Situação similar se verifica nos cargos de direção das empresas. É, portanto, necessário amplificar as vozes das mulheres, ampliar sua participação e sua liderança em todos os níveis, públicos e privados.

Equal opportunities for men and women, which presumes:

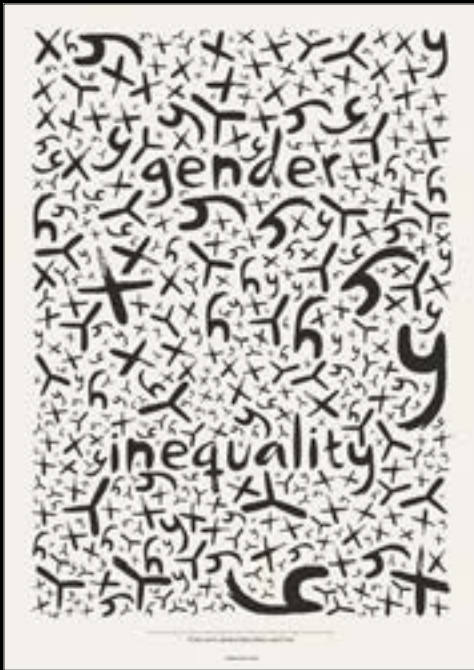
- equal access to land and credit, to natural resources, education, health care, employment, and equal pay;
- men and women sharing household tasks, eliminating women's double work load;
- eliminating the factors that limit women's access to employment or to the same social life as men, ensuring access to day care facilities and child care services, maternity leave, etc.

Equal participation

- Women should be allowed equal decision-making power at home, in the work place, and in government institutions.

Women still occupy only 20% of congressional or parliamentary seats and 27% of judiciary positions in the world.

A similar situation is seen in corporate executive positions. Therefore, it is necessary to amplify women's voices, and to broaden their participation and leadership on all levels, whether public or private.



Mattias Sahlén | Suécia*



Yong Zhang | China**

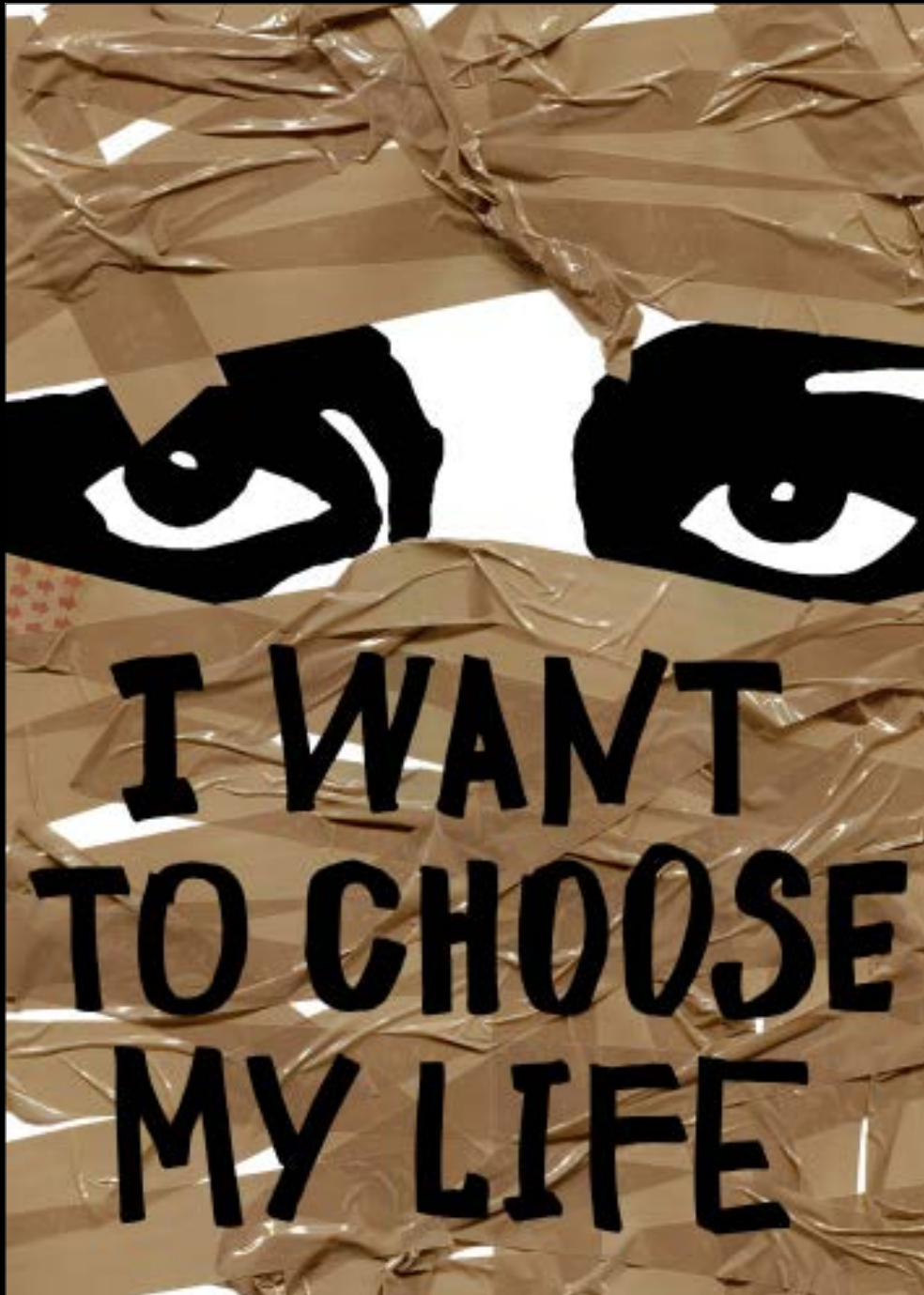


Yongsin Kwon | Coreia do Sul***

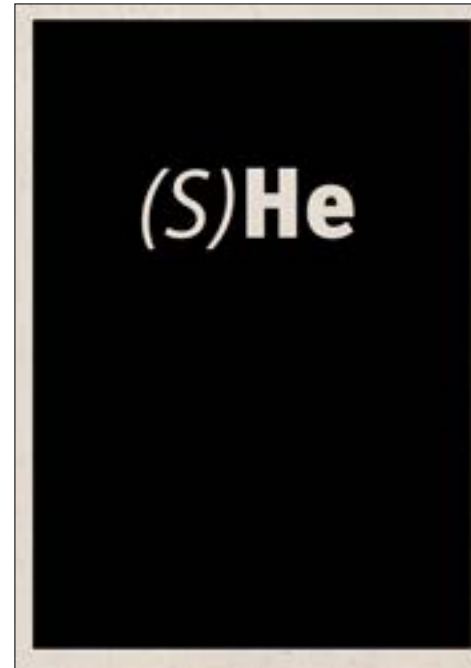
*Desigualdade de gêneros permanece incontestada e é difícil de ser vista, mesmo estando debaixo de nossos olhos. Se você consegue enxergar, ajude os outros a vê-la também. Igualdade de gêneros já!
 **Violação dos direitos das mulheres.
 ***Todos temos o direito de ser iguais. Igualdade.

Fabian Donoso | Chile



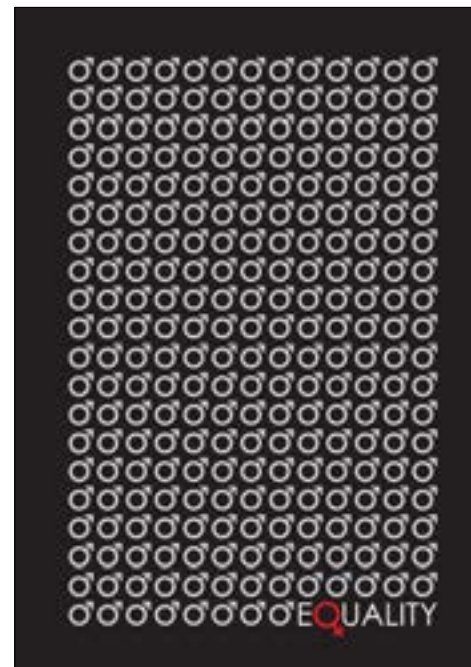


Anastasiya Batashan | Rússia *



Marina Mijatovi | Croácia**

*Quero escolher a minha vida
**Ele(a)
***Igualdade
****female women she (feminino mulheres ela)
male men he (masculino homens ele)



Hazal Yildirim | Turquia***



Ruonan Yan | China****



Eric Le | Austrália *

*Estereótipo. Essa discriminação de gêneros acende as potencialidades.
 **Igualdade de gêneros já!
 ***De agora em diante, igualdade de gêneros.
 ****Unidos nos erguemos, divididos caímos.
 *****homem-mulher. Igualmente diferentes.



Mohamad Shams | Irã***



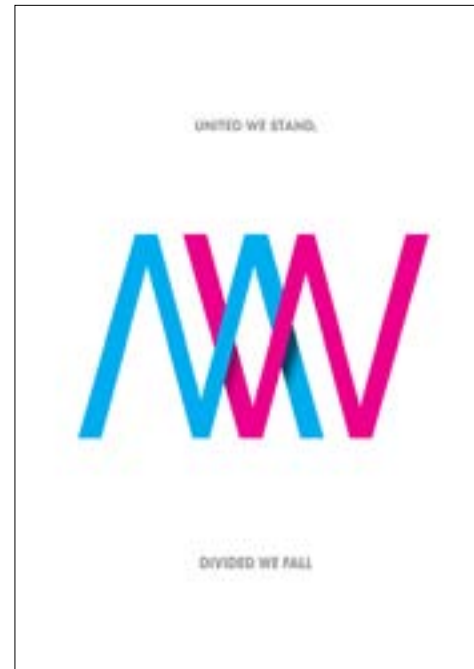
Elias Riedmann | Áustria



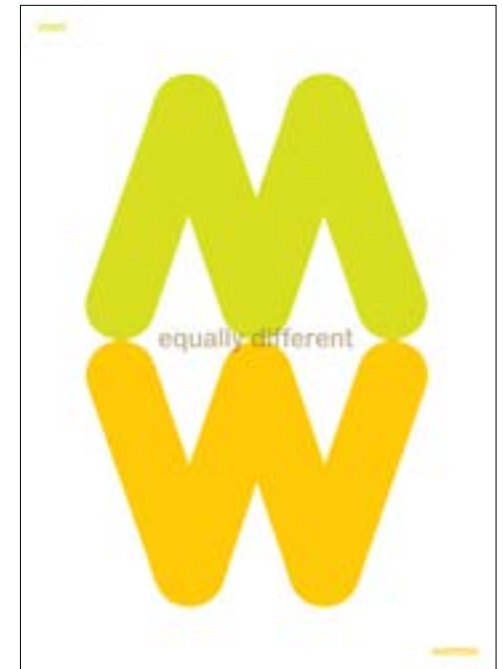
Les Hameçons Cibles | França**



Laurence Soulez-Méry | França



Pablo Abreu, Florian Sancier | França****



Ian Perkins | Reino Unido*****



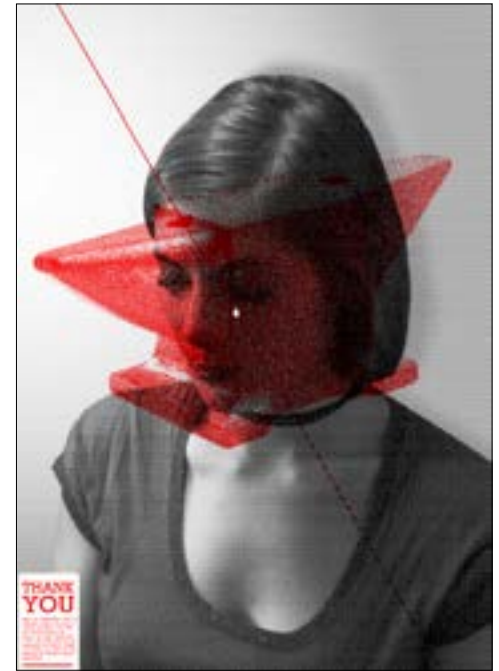
Bruno Raul Rivera Catacora | Bolívia*



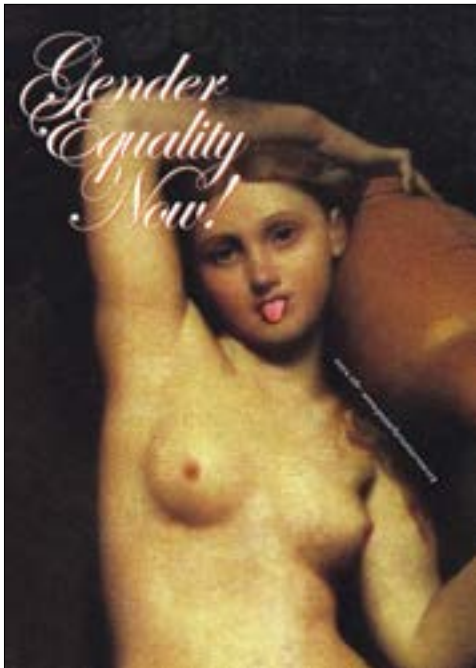
Anja Zupancic | Eslovênia **



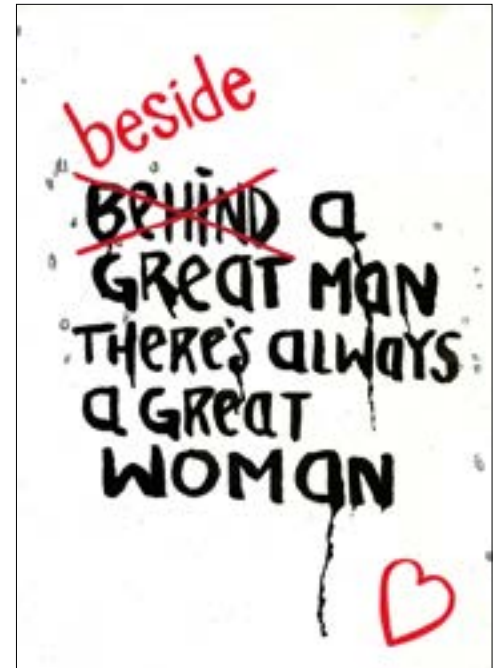
Alina Sibiryakova | Rússia****



Morgan Gilbert | França*****



David Paans | Holanda***



Mario Pinheiro | Portugal*****

*Sonhar é inútil, se não há oportunidades
 **Se os homens podem, as mulheres também podem.
 Se as mulheres podem, os homens também podem.
 ***Igualdade de gêneros já!
 ****Juntos somos completos
 ***** Você está com vergonha? Isso é comum para as vítimas de estupro. Você não é responsável ou culpada por esta situação. Seu parceiro deveria estar envergonhado. Ele não te tratou corretamente, não importa por que razões. Ele não tem esse direito.
 ***** *Atrás Ao lado de todo grande homem há sempre uma grande mulher.

Um lar para todos

A home for everyone

2013

A palavra lar tem significados diferentes para cada um, mas em geral é o local onde podemos morar, criar uma família, crescer, viver e envelhecer em paz, em segurança e em condições dignas. Para milhões de seres humanos, que não têm onde morar ou moram em condições sub-humanas, esse é ainda um direito a ser conquistado.

Um lar não é feito apenas de quatro paredes e um teto. Para muitos povos e comunidades, os costumes para a moradia nem são considerados como partes de uma casa. Ter um lar inclui, também:

Adequação cultural - A forma de construir a moradia e os materiais utilizados na construção devem respeitar a identidade cultural dos moradores e moradoras, em sua diversidade.

Habitabilidade - A moradia deve proteger contra frio, calor, chuva, vento, umidade e todos os acidentes naturais. Além disso, o tamanho da moradia, a quantidade de cômodos e os diferentes espaços devem ser adequados.

The word home has different meanings for everyone, but in general it is a place where we can reside, build a family, live, and grow old in peace, with security and dignified conditions. For millions of human beings who have nowhere to live or who live in sub-human conditions, having a home is a right still to be conquered.

A home is not made up merely of four walls and a roof. For many peoples and communities they are not even considered part of the customary dwelling place. Having a home also includes:

Cultural suitability - How a dwelling place is built and the material used in the construction must respect the cultural identity of the dwellers and their diversity.

Habitability - The dwelling place must protect its inhabitants from cold, heat, rain, wind, humidity, and natural disasters. In addition, the size of the dwelling place, the number of rooms, and the different spaces must be adequate.

A segurança da posse - Devem ser afastados os riscos de remoção e as ameaças.

Localização adequada - A moradia deve estar em local que ofereça emprego e oportunidades de desenvolvimento econômico, social e cultural. Ela deve ser conectada às redes de água, saneamento e fontes de energia. Em suas proximidades deve haver comércio e serviços, como escolas, creches, postos de saúde, transporte, áreas de esporte e lazer, entre outros.

Custo acessível - O custo da moradia deve ser compatível com o nível de renda dos moradores, para que possam ser corretamente atendidas também as outras necessidades básicas.

Não discriminação - As leis e políticas habitacionais devem respeitar as necessidades de cada um e dar prioridade aos grupos mais vulneráveis da sociedade, como idosos, mulheres, crianças, pessoas com deficiência, vítimas de desastres naturais, comunidades mais pobres ou marginalizadas.

Security of ownership - Risks of removal and threats must be prevented.

Appropriate location - The dwelling must be located in a place that can offer employment and opportunities for economic, social, and cultural development. It must be connected to water and sewage networks and to sources of energy. Its surroundings must feature shops and services such as schools, day care facilities, health care, transportation, and sports and leisure areas, among others.

Accessible cost - The cost of the dwelling place must be compatible with the dwellers' level of income so that other basic needs can also be adequately met.

Nondiscrimination - Housing laws and policies must respect the needs of each one and give priority to the society's more vulnerable groups such as senior citizens, women, children, persons with disabilities, victims of natural disasters, and poor or marginalized communities.



Océane Gineste | França*



Sergio Grande | México**



Tien Le | Estados Unidos***



Mark Bohle | Alemanha



Alice Lairy | França****

*Ser ** Sem teto ***Saída. Há uma saída para a falta de abrigo ****Onde está minha casa?.



Prim Bunsopis, C. Teerawit | Tailândia



Catarina Mouta | Portugal*



Marleen Van Der Veer | Holanda



Moises Romero | México**



Sarah Chung, Jaemin Lee, Jonghyun You | Coréia do Sul***



Daniel Leblanc | Canadá

*Longe dos olhos, longe do coração.
 **Torne-o possível.
 ***Não durma aqui, não fique aqui,
 não beba aqui, não deite aqui. Eles
 não têm para onde ir.



Nicolas Aru-Bougault | França

A
DOG'S
LIFE



Diego Becas | Chile*

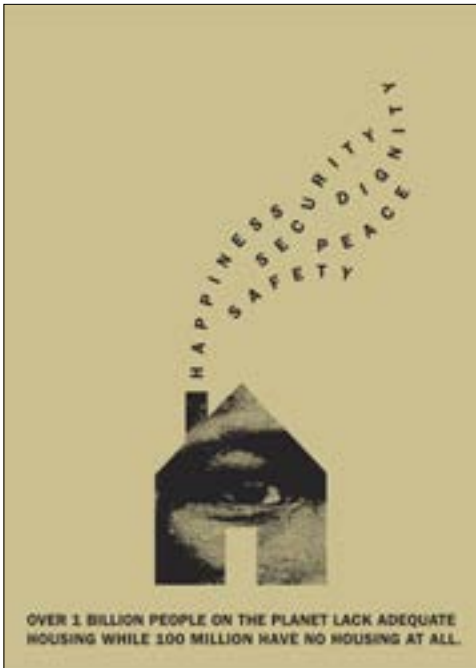
*Pequenos lugares não são lares



Maysam Khazaei | Irã*



Priscillia dos Santos | Bélgica



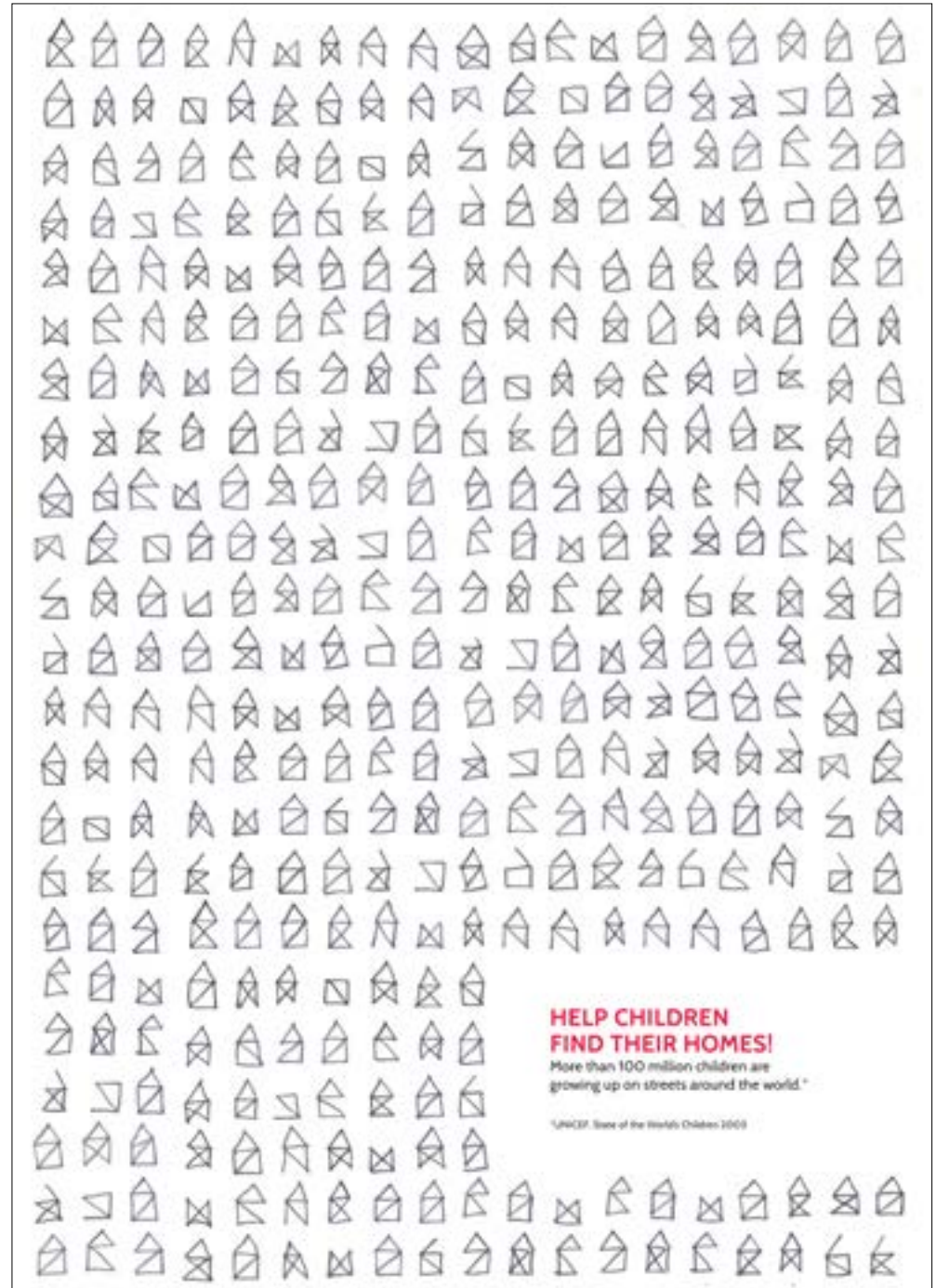
Alice Drueding | Estados Unidos**

*Um lar é o começo de um futuro melhor **Alegria, proteção, dignidade, paz, segurança. Mais de 1 bilhão de pessoas do planeta não têm moradia adequada e 100 milhões não têm nenhuma moradia.



Matthew Gribben | Estados Unidos***

***Perdidos: nossa casa, 12 anos, 2 crianças, 5 animais de estimação e incontáveis recordações.



Csöngé Balla | Hungria****

****Ajude crianças a acharem seus lares! Mais de 100 milhões de crianças no mundo estão crescendo nas ruas (dados da UNICEF 2003)

**HELP CHILDREN
FIND THEIR HOMES!**
More than 100 million children are
growing up on streets around the world.*

*UNICEF, State of the World's Children 2003

Desenhe a democracia

Draw me democracy

Projeto especial em colaboração com o Fundo das Nações Unidas para a Democracia (UNDEF)

A palavra *democracia* vem do grego antigo sendo uma junção de *demos* (povo) com *kratos* (poder, soberania). Democracia quer dizer, então, “poder do povo” ou “soberania do povo”.

Democracia, forma de governo

Democracia é o governo no qual o poder e as responsabilidades cívicas são exercidos por todos os cidadãos, diretamente ou através dos seus representantes livremente eleitos.

Nem sempre é possível se chegar ao consenso. A democracia é, portanto, o governo da maioria, sempre baseado nos valores da tolerância, da cooperação e do compromisso e na garantia dos direitos individuais e das minorias.

As democracias são diversificadas, refletindo a vida política, social e cultural de cada país, baseando-se em princípios fundamentais e não em práticas uniformes.

A special project in partnership with UNDEF (United Nations Democracy Fund)

The word *democracy* comes from the ancient Greek, a joining of *demos* (people) and *kratos* (power, sovereignty). Therefore, democracy means “power of the people”, or “sovereignty of the people”.

Democracy, a form of government

Democracy is the form of government in which civil power and responsibilities are exercised by all the citizens, directly or by means of their freely elected representatives.

It is not always possible to arrive at a consensus. Democracy is therefore the government of the majority, always based on the values of tolerance, cooperation, and commitment, and on the guarantee of individual and minority rights.

Democracies are diversified, reflecting the political, social, and cultural life of each country based on fundamental principles and not on uniform practices.

Democracy, guarantee of freedoms

In addition to the freedom to vote, democracy should also guarantee other fundamental rights, such as:

- freedom of expression and of religion;
- freedom of political and social organization and participation;

Democracia, garantia de liberdades

Além da liberdade de voto, a democracia deve também garantir outros direitos fundamentais, como:

- a liberdade de expressão e de religião;
- a liberdade de organização e de participação política e social;
- oportunidades iguais de participação na vida econômica e social.

Democracia e acesso aos serviços públicos

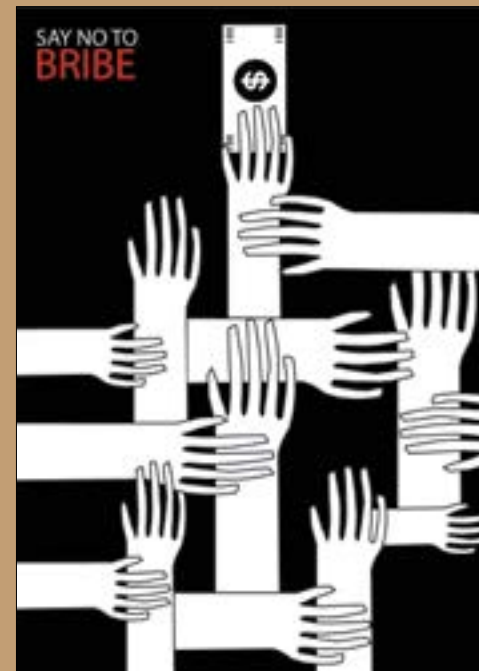
Um país verdadeiramente democrático deve assegurar aos seus cidadãos:

- o acesso, em condições iguais, a todos os serviços públicos, como educação, saúde e transporte;
- a garantia de proteção legal de seus direitos e de acesso ao sistema judiciário.

Democracia e deveres dos cidadãos

Numa democracia, os cidadãos não têm apenas direitos, têm também deveres:

- de participar no sistema político que, por seu lado, protege os seus direitos e as suas liberdades;
- e respeitar os direitos e as liberdades dos demais cidadãos, inclusive das minorias.



Melda Emiroglu | Bósnia-Herzegovina*

- equal opportunities of participation in the country's economic and social life.

Democracy and access to public services

A truly democratic country should ensure that citizens have:

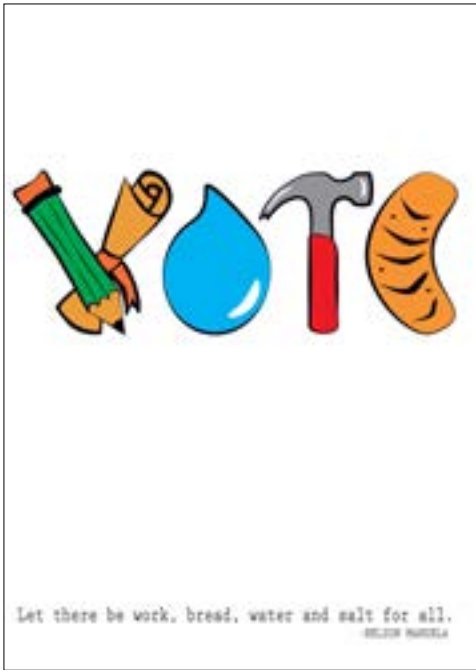
- access, in equal conditions, to all public services such as education, health care, and transportation;
- guaranteed legal protection of their rights and access to the judicial system.

Democracy and citizens' duties

In a democracy, citizens have not only rights, but also duties:

- to take part in the political system which, in turn, protects citizens' rights and freedoms;
- to respect the rights and freedoms of other citizens, including minorities.

*Diga não à corrupção.



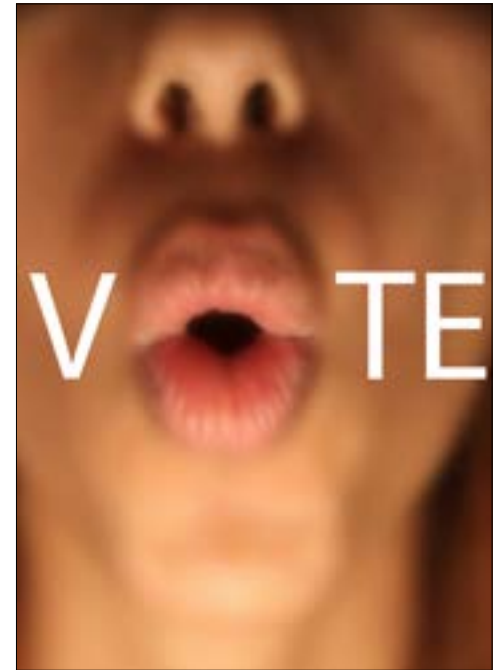
Marna Van Rensburg | Botsuana*



Esad Mulabegovic | Bósnia-Herzegovina **



Achraf Bendaoud | Marrocos



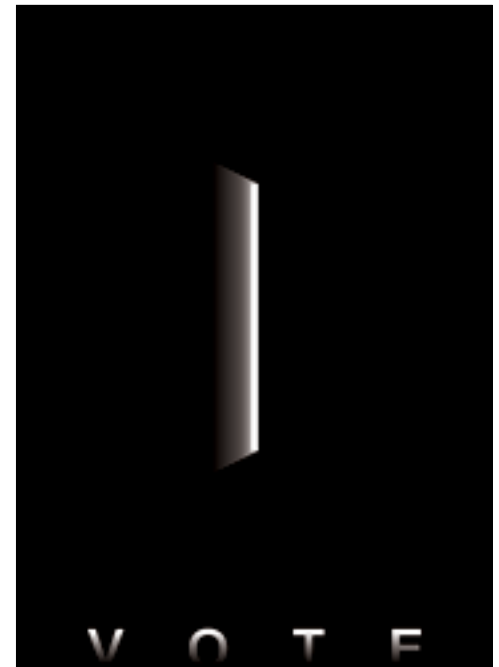
Yassmina Andalib | Marrocos



Michel Salceda | México***



Akram Habaieb | Tunísia****



Fernando Quirarte | México

*Que haja trabalho, pão, água e sal para todos. (Nelson Mandela)
 **Não votando, não reclame. A recusa em votar retira seu direito de reclamar.
 ***Democracia é esperança
 ****Democracia. O voto, um direito de todos



one vote does make a difference



Christian Montes | México**



Karla Sotomayor Alejandre | Bolívia***



Marna Van Rensburg | Botsuana*

Edita Gazibara | Bósnia-Herzegovina****

*Um voto faz a diferença **Voto livre

Eu penso, logo eu voto *Este momento é precioso.

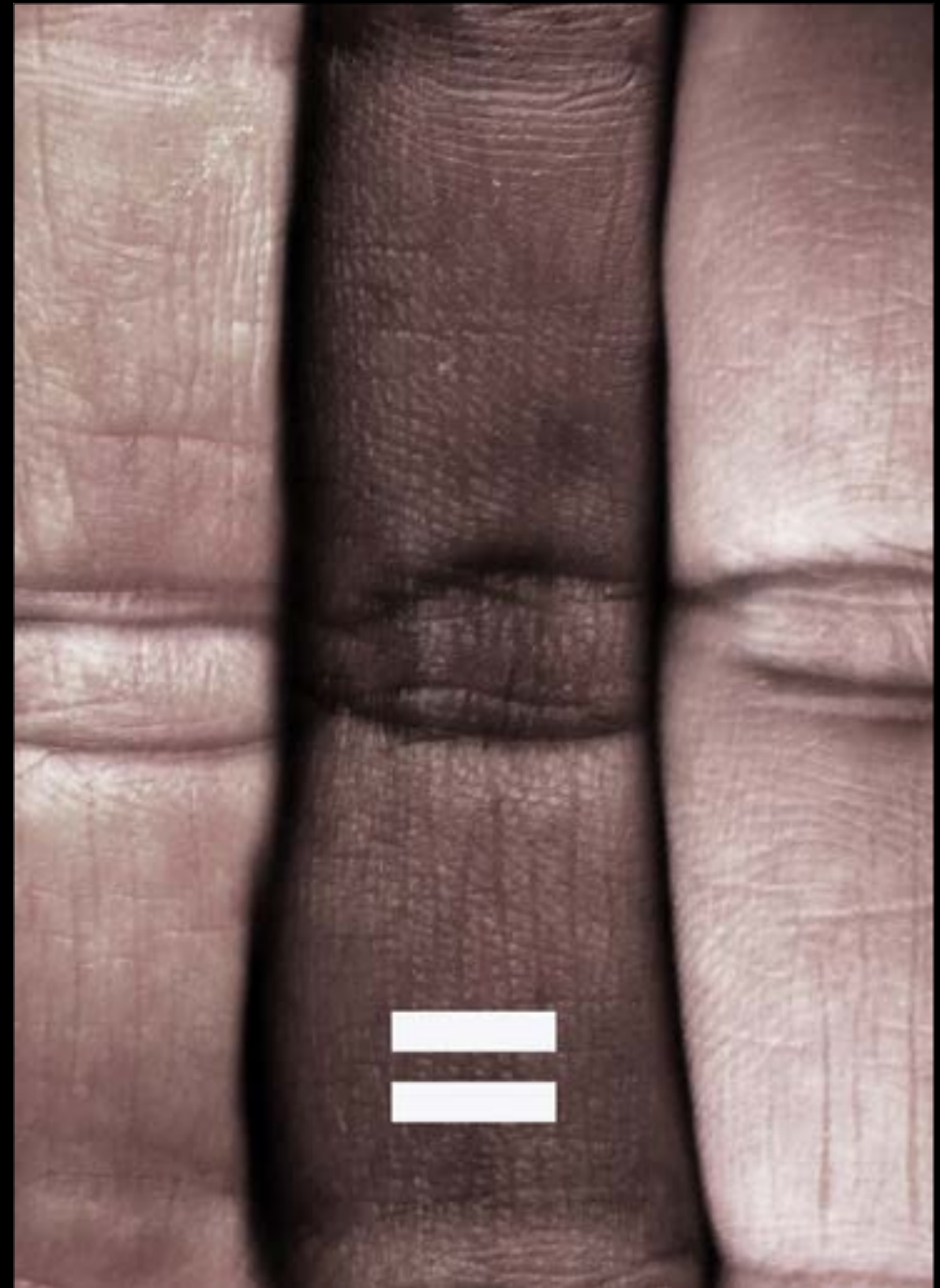


Javier Perez | Equador

A intolerância é em si uma forma de violência e um obstáculo ao desenvolvimento do verdadeiro espírito democrático.

Mahatma Gandhi

Intolerance is itself a form of violence and an obstacle to the growth of a true democratic spirit.



Luis Davila | Equador



SOMETIMES
IT JUST FEELS
LIKE SOMETHING IS
MISSING



Michel Salceda | México



Adriana Sejas | Bolívia**



Raul Martinet | Bolívia*

Adriana Bermudez | Colômbia

*Às vezes parece que falta algo.... **Pare! logocracia

mapas e dados

maps and data



Os gráficos e mapas dessa seção foram criados a partir de dados da ONU e da Anistia Internacional, exclusivamente para esta exposição, com o intuito de contextualizar os temas abordados nos cartazes.

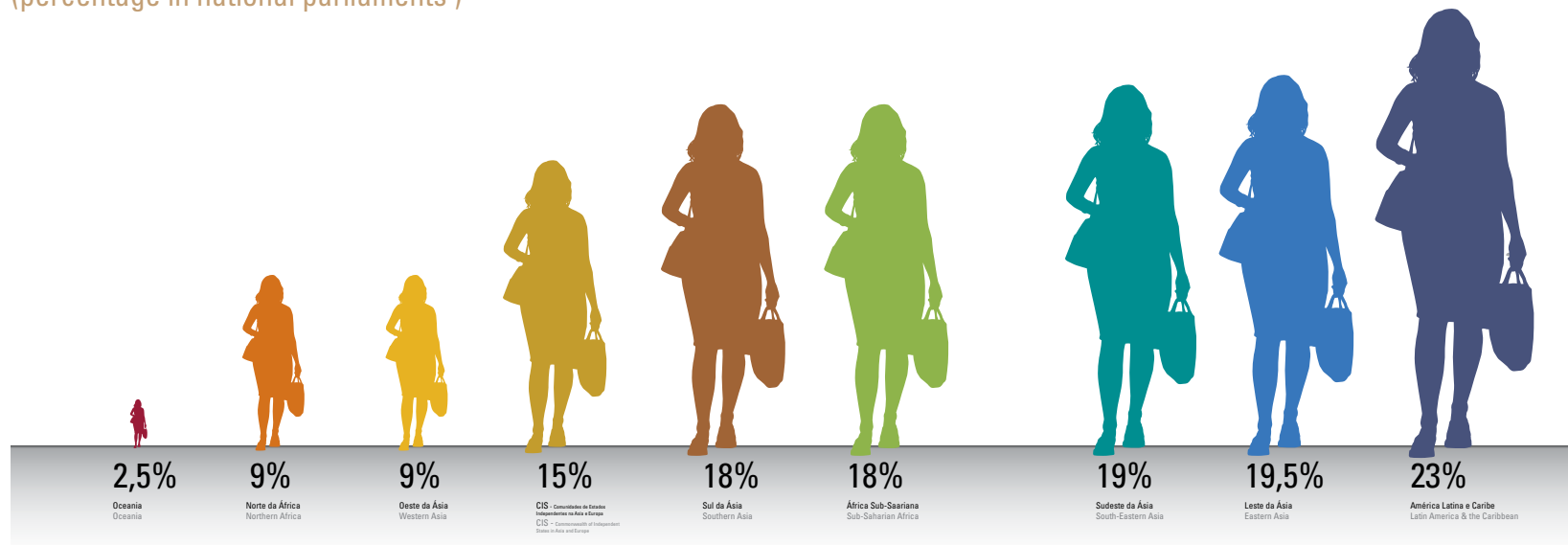
The charts and maps of this section are based on data from the UN and Amnesty International to contextualize the topics featured in the posters of the exhibition.

Mulheres nos parlamentos

(em % de membros)

Seats held by women

(percentage in national parliaments)



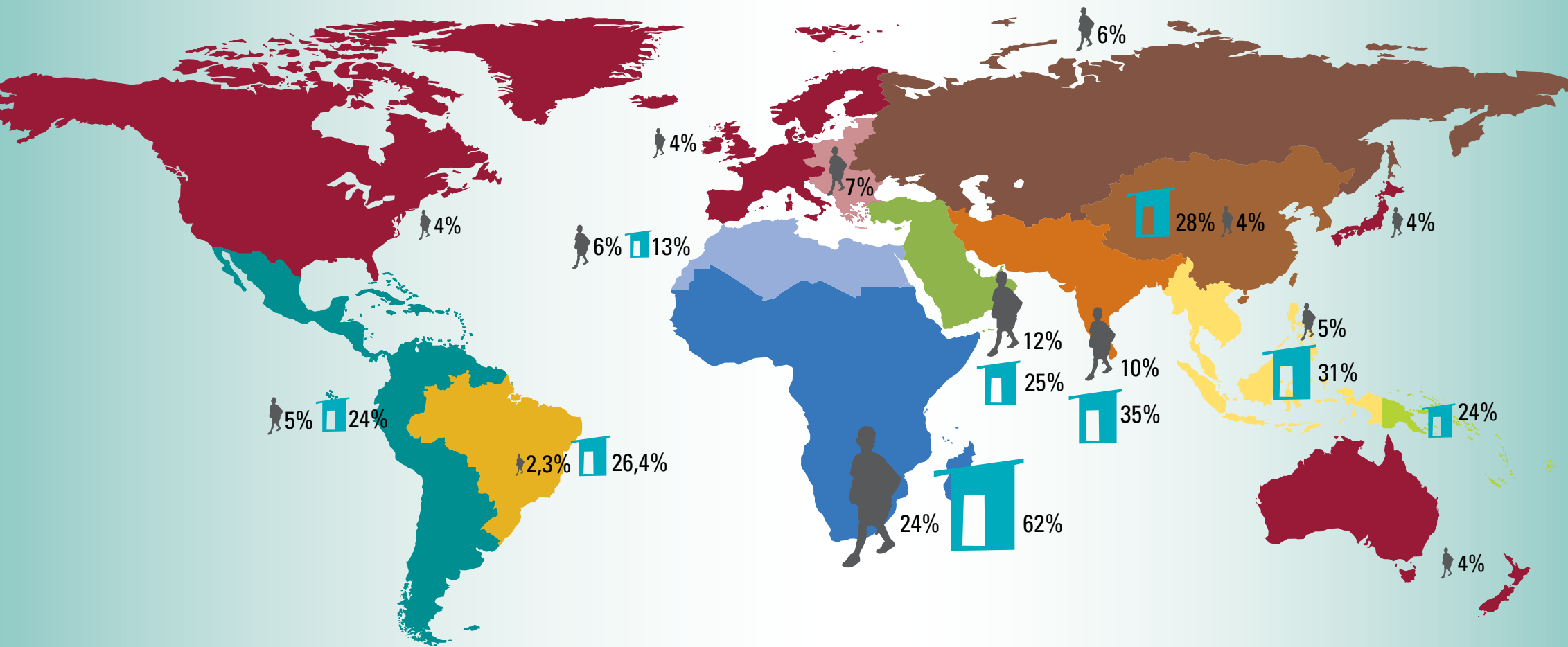
Participação das mulheres nos parlamentos: mulheres ocupando cargos eletivos nos congressos nacionais (câmaras altas e baixas, quando existentes).

ONU - Relatório dos Objetivos do Milênio de 2010
Para o Brasil, dados do Congresso Nacional, somando Senado e Câmara dos Deputados.

Proportion of seats held by women in single or lower houses of national parliaments, 2010 (percentage).

UN - The Millennium Development Goals Report - 2010



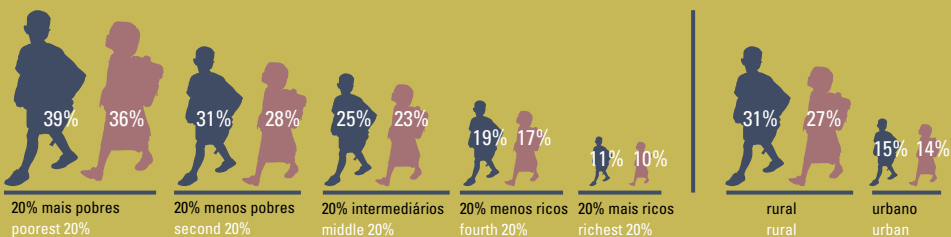


Crianças fora da escola: os mais pobres e as mulheres são as principais vítimas

Out-of-primary-school children: the main victims are the poorest and the women

42 países, 2008
42 countries, 2008

meninas girls
meninos boys



Crianças fora da escola primária

Out-of-primary-school children (em %)



Crianças de até 10 anos que não frequentam a escola, em % da faixa etária. A idade inicial de ingresso varia de país para país, entre 4 e 7 anos.
Out-of-primary-school ratio (children under 10 years). The initial age for enrolment in primary school varies from country to country, between 4 and 7 years.

UN - The Millennium Development Goals Report - 2010. Brazil: UNICEF, "Todas as crianças na escola em 2015 / Iniciativa Global Pelas Crianças Fora da Escola"

População urbana em favelas e moradias precárias*

Urban population living in slum areas (em %)



* População em favelas e moradias precárias: inclui favelas, cortiços, acampamentos de refugiados, casas atingidas constantemente por acidentes naturais (desmoronamentos, inundações, etc). Países em situação de conflito: Angola, Camboja, República Centro-Africana, Chade, República Democrática do Congo, Guiné-Bissau, Iraque, República Democrática Popular do Laos, Líbano, Moçambique, Serra Leoa, Somália e Sudão. Countries emerging from conflict: Angola, Cambodia, Central African Republic, Chad, Democratic Republic of the Congo, Guinea-Bissau, Iraq, Lao People's Democratic Republic, Lebanon, Mozambique, Sierra Leoa, Somalia and Sudan.

UN - The Millennium Development Goals Report - 2010. Brazil: UN-HABITAT

Pena de morte

Death penalty

Condenações e execuções em 2013
Death sentences and executions in 2013

58 países mantêm a **pena de morte** para crimes comuns

58 countries retain the **death penalty** for ordinary crimes

778 pessoas foram **executadas** em 2013

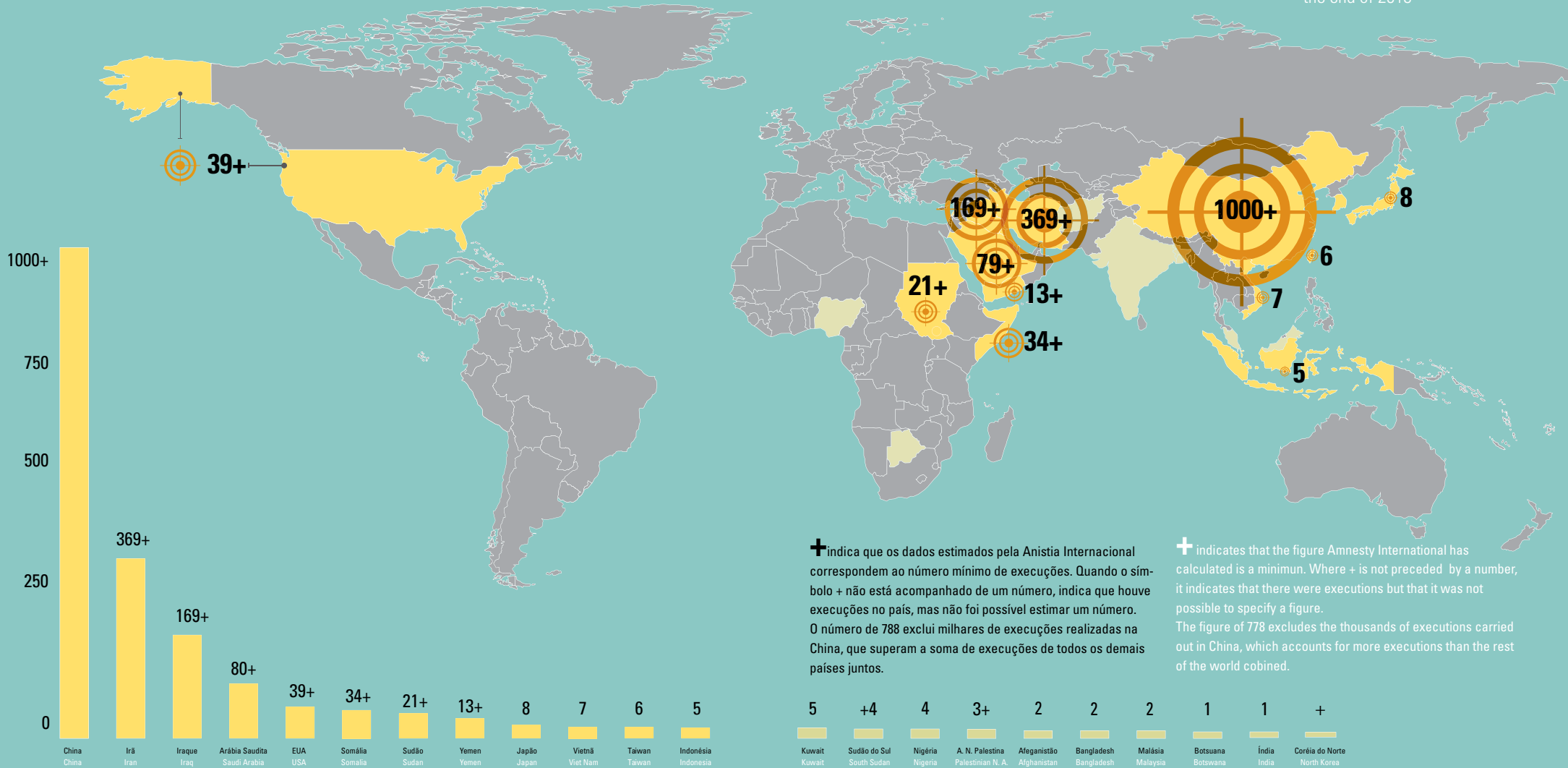
778 people have been **executed** in 2013

1.925 pessoas foram condenadas **à morte** em 2013

1.925 people have been **sentenced to death** in 2013

23.392 pessoas estavam no **corredor da morte** no final de 2013

23.392 people were **under sentence of death** at the end of 2013





presidente da Caixa
Jorge Fontes Hereda

realização
Estúdio Infinito
 concepção e curadoria
Ruth Klotzel
 presidência 4Tomorrow
Hervé Matine
 produção executiva
Daniilo Prado Garcia Filho
 projeto gráfico e expográfico
Ruth Klotzel
Estudio Infinito
 pesquisa
Paula Campos Dell'Omo
 mapas e gráficos
Juliana Shiraiwa
Miguel Etges
 versão para o inglês
Doris Hefti
 revisão de textos
Patricia Logullo

produção RJ
Curto Circuito Produções
Anna Ladeira
 assistente de produção
Gabrielle Barbosa
 produção gráfica
Rogério Nicolau
 reprodução de imagens
Kelly Polato Estúdio
 edição de vídeo
Leo K. Reali
 fotos da exposição no RJ
André Henrique
 expografia e montagem
Oficina das Artes
Marcos Albertin
Wagner Matos
 iluminação
In Foco Iluminação
 assessoria de imprensa
Armazém Comunicação

produção RJ



iniciativa

poster for tomorrow

realização



patrocínio



Poster for Tomorrow é um projeto da *Associação 4Tomorrow*, uma organização independente, sem fins lucrativos, cujo objetivo é encorajar as pessoas, pertencentes ou não à comunidade de designers, a criar cartazes que estimulem o debate de assuntos que afetam a todos nós.

Poster for Tomorrow is a project made by *4Tomorrow Association*, an independent, non-profit organisation whose goal is to encourage people, both in and outside the design community, to make posters to stimulate debate on issues that affect us all.

4TOMORROW
 8 Rue Myrha 75018 Paris
 França tel +33 153 4141 51
 www.posterfortomorrow.org

Agradecemos a Hervé Matine e sua equipe da *4Tomorrow*, e a toda a equipe local que trabalhou e colaborou na exposição.
 We thank Hervé Matine and the team of *4Tomorrow*, the local staff and all collaborators.

es

to
or
t

POST

F

TOMORRO

CAIXA Cultural Rio de Janeiro | Galeria
Avenida Almirante Barroso 25 Centro
Agendamento e informações: 21 3980 38

